
Banco da China Brasil S.A.

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco da China Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco da China Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco da China Brasil S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao semestre e exercício anteriores

Os exames das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de auditoria, com data de 28 de setembro de 2020 e 25 de março de 2021, respectivamente, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Banco da China Brasil S.A.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Banco da China Brasil S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Relatório da Administração

I - Cenário econômico

O surgimento da segunda onda da pandemia no início de 2021 agravou o quadro sanitário e econômico do País. Apesar do enfrentamento da crise sanitária nos diversos níveis de atuação do governo, os resultados têm sido fracos, não impedindo a rápida disseminação do vírus. O processo de vacinação, por sua vez, continuou lento por falta de vacinas, em um ritmo aquém do necessário para imunizar a população. É preciso vacinar mais rapidamente e a todos os grupos sociais para visualizar um quadro melhor no médio prazo. O avanço da imunização para o enfrentamento de novas variantes do vírus é uma condição básica para uma retomada econômica segura. No Brasil, espera-se que as últimas medidas adotadas de distanciamento social combinado a um ritmo mais acelerado de vacinação nos próximos meses possam resultar na inflexão das curvas de contágio e permitir uma janela mais otimista para o 2º semestre de 2021. Com a crise sanitária contida, a economia tende a ganhar tração permitindo uma recuperação consistente em 2022.

As empresas de médio e pequeno porte enfrentaram muitas dificuldades em 2020 por conta do isolamento social, sobretudo aquelas do setor de comércio e serviços. Muitas empresas não tiveram folego suficiente para superar a fase mais aguda da pandemia e fecharam suas portas. No entanto, a retomada gradual da atividade econômica a partir do 3º trimestre possibilitou a recomposição parcial das receitas e permitir a continuidade de negócios. Em fins de 2020, as expectativas eram promissoras quando o início de 2021 trouxe a segunda onda da Covid-19, desta vez com intensidade maior na transmissão e letalidade. A forte expansão obrigou os governos municipais e estaduais a adotarem medidas mais restritivas de distanciamento social, resultando novamente em queda de atividade nos setores de comércio e serviços. O novo programa de ajuda emergencial a partir de abril de 2021 foi aprovado para ajudar as camadas mais pobres da população. Embora em escala menor, o programa ajudou a amenizar a situação de muitas famílias vulneráveis. Porém, somente uma imunização em larga escala pode resultar em ambiente mais seguro para uma retomada da atividade econômica. A celeridade da vacinação é atualmente a política econômica mais importante para o enfrentamento da crise.

Além da questão sanitária, as reformas estruturais são importantes para melhorar o ambiente de negócios e estimular investimentos, tanto locais quanto estrangeiros. O Ministério da Economia deve iniciar as reformas administrativa e tributária no 2º semestre de 2021, contando, para isso, com o protagonismo do Congresso Nacional, que já mostrou sinais de interesse em participar dos processos de discussão e aprovação. As pesquisas de mercado indicam crescimento do PIB brasileiro da ordem de 5% em 2021 com base na retomada mais forte da economia no 1º trimestre cujo crescimento de 1,2% superou com folga a previsão do

mercado, de alta de 0,7%. Aparentemente a segunda onda da pandemia teve um impacto menor do que o esperado sobre a atividade econômica. Maior crescimento econômico e a inflação em alta no 1º semestre têm favorecido o crescimento da receita tributária com impacto positivo na relação dívida/PIB. No início do ano, a trajetória da dívida apontava a um nível preocupante de 100% do PIB. Com a mudança do cenário, no entanto, a projeção do índice aponta para 84% do PIB, o que amenizou, ao menos temporariamente, o temor dos agentes econômicos sobre a trajetória da dívida do setor público. Ressalte-se, no entanto, que esta melhora está relacionada ao aspecto conjuntural da economia onde o PIB nominal tende a favorecer a arrecadação de impostos, e não aos fatores estruturais de contenção de gastos públicos. É possível que no médio prazo, o índice volte à sua trajetória ascendente se as reformas estruturais de contenção das despesas públicas não forem implementadas. As contas públicas necessitam de políticas efetivas de ajuste pelos próximos dez anos para melhorar o ambiente de negócios e atrair investimentos. Sem os investimentos é difícil visualizar a trajetória de crescimento do PIB potencial com impactos positivos no emprego e na renda.

Em 2021, o comércio exterior deve apresentar bom desempenho contribuindo ao crescimento do PIB a exemplo de anos recentes. A China continua sendo o maior parceiro comercial do Brasil na área de commodities (minério de ferro, carne, soja e milho), e deverá demandar volumes crescentes nos próximos anos. O forte crescimento dos Estados Unidos, por sua vez, traz um alento para a indústria local uma vez que as exportações para aquele país consistem basicamente de produtos industrializados, com maior valor agregado e que tem impacto positivo na geração de emprego.

No âmbito da economia mundial, as projeções de crescimento indicam algo em torno de 6% em 2021, de acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), e de 4,4% para 2022. Sem dúvida é um cenário promissor e se baseiam principalmente no crescimento esperado das duas maiores economias do mundo, os Estados Unidos e a China, onde a pandemia é controlada e com previsão de imunização total da população nos próximos meses. De fato, em 2021 ambos os países já estão numa forte recuperação econômica. As previsões apontam crescimentos expressivos para os Estados Unidos (+7% em 2021, e +4,9% em 2022) e China (+8,1% em 2021, e +5,7% em 2022), segundo o FMI.

Os Estados Unidos devem puxar a dinâmica da economia mundial juntamente com a China diante da aprovação de pacotes fiscais de estímulo, de US\$ 1,9 trilhão no programa de ajuda contra a pandemia e outro pacote audacioso de investimento em infraestrutura de R\$ 1 trilhão ao longo dos próximos 8 anos, e da promessa do Federal Reserve (FED) de que os juros básicos seguirão próximos de zero até 2023. Deste modo, os estímulos fiscais e monetários e um forte programa de imunização devem conduzir aquele país a um crescimento sem precedente na sua histórica econômica recente.

A partir da reabertura das economias e de pacotes fiscais de forte estímulo econômico, as commodities deverão continuar seu ciclo de expansão iniciado no 2º semestre de 2020. Ainda que não se vislumbre um superciclo similar ao de 2003 a 2007, o aquecimento da forte

demanda induzida pela expansão do PIB global resultará num ciclo positivo para as matérias primas, favorecendo países exportadores como o Brasil. Convém ressaltar que o País tem superado recordes sucessivos na produção de grãos, sendo boa parte destinada ao mercado externo. Além disso, o Brasil continua exportando proteína animal em grande escala para o mundo todo.

As exportações de minério de ferro e petróleo, por sua vez, continuam sendo importantes na pauta de exportação do País. As receitas de exportação em meio a este cenário favorável deverão melhorar significativamente as contas externas, resultando, inclusive, numa apreciação do Real pela entrada maciça de divisas estrangeiras. A queda do dólar será um forte instrumento de combate à inflação ao baratear em moeda nacional os produtos importados, tanto para consumo quanto para a indústria nacional na forma de insumos diversos.

A balança comercial de bens registrou superávit de US\$ 37,5 bilhões no 1º semestre de 2021, aumento de 68% em relação ao 1º semestre de 2020. Este patamar recorde da séria histórica iniciada em 1997 foi impulsionado pela retomada da atividade econômica no mundo, com os países iniciando uma saída da pandemia da corona vírus. Além da demanda aquecida dos países asiáticos, houve neste ano a demanda de outros países importantes, como os Estados Unidos, a Argentina e a União Europeia, impulsionando o volume exportado. No geral, as exportações somaram US\$ 136,7 bilhões no semestre, com crescimento de 36% em relação ao mesmo período de 2020. A indústria extrativa apresentou forte crescimento, puxada pela mineração, com US\$ 38,1 bilhões registrados no semestre, variação de 77% em relação a 2020. As exportações na agropecuária cresceram 28% totalizando US\$32,3 bilhões, e a indústria de transformação, por sua vez, exportou um montante significativo US\$ 65,7 bilhões. Por outro lado, as importações registraram US\$ 99,2 bilhões no semestre, evoluindo 26% em relação a 2020. Não obstante o ritmo intenso das exportações, as importações também cresceram fortemente no período em função da retomada da atividade local e pela necessidade de repor os baixos estoques incorridos durante a pandemia. O saldo de contas correntes terminou o semestre com déficit de US\$ 6,97 bilhões sendo este amplamente coberto com a entrada de investimento estrangeiro no país (IEP) de US\$ 25,69 bilhões. As reservas internacionais se mantiveram em patamar confortável de US\$ 352,5 bilhões, um crescimento de 3% em relação a dezembro de 2020.

A inflação iniciou uma trajetória ascendente no 1º semestre de 2021 pressionado pela alta no preço das commodities e pela taxa do dólar em patamar elevado. O dólar continuou em patamar alto não obstante o robusto superávit comercial de US\$ 51 bilhões em 2020 e a atual reserva cambial de US\$ 352 bilhões. O real foi uma das moedas mais desvalorizadas em 2020 e essa tendência começou a mudar somente no final do semestre com o dólar em torno de R\$ 5 reais. Durante boa parte do período, o dólar esteve bastante elevado, resultante da insegurança fiscal do País, do alastramento da pandemia e da lenta vacinação em curso. A despeito da política monetária restritiva imposta pelo Banco Central, com 3 sucessivos aumentos de 0,75% no 1º semestre e com a taxa SELIC alcançando 4,25% em junho/2021, a

inflação continua resistente, sem sinal de arrefecimento, tornando mais um fator de limitação ao crescimento econômico do País. A inflação registrou aumento acumulado de 3,77% no ano e de 8,35% nos últimos 12 meses findo em junho/2021. Nesta trajetória ascendente, as estimativas apontam inflação em torno de 7% para este ano, acima do teto superior da meta de 5,25%. Devido ao recrudescimento inflacionário, o Banco Central deve mirar a taxa de juro em torno de 7,50% ao ano para arrefecer o ímpeto da inflação e ancorar as expectativas para 2022. Porém, juros mais altos poderão prejudicar a reativação dos negócios além de encarecer o financiamento do Tesouro e inflando a dívida pública. Existem outras fontes de pressão, e a mais forte provém do aumento das tarifas de energia elétrica em consequência da crise hídrica. A alta do preço do petróleo pode pressionar os preços de gasolina, óleo diesel e gás de cozinha dificultando ainda mais a reversão da tendência ascendente da inflação. A despeito da inflação e da alta dos juros, as projeções do PIB em 2021 apontam crescimento em torno de 5% com o avanço da vacinação e a reabertura gradual do comércio e serviços.

A indústria cresceu 12,9% no 1º semestre compensando a forte queda de 10,9% no mesmo período de 2020. Ao longo do processo de retomada da economia durante o 1º semestre, as exportações industriais para os Estados Unidos, a União Europeia e Argentina impulsionaram fortemente a retomada da atividade industrial no País. Por certo, a indústria de transformação vendeu US\$ 65,7 bilhões neste semestre, um aumento de 22,6% em relação ao mesmo período de 2020. Nos 6 meses iniciais do ano, os maiores avanços na indústria vieram do setor de veículos automotores (+56,9%), máquinas e equipamentos (+41,5%), metalurgia (+26,3%) e produtos minerais não metálicos (+31,3%). Com a normalização da cadeia de suprimentos de insumos industriais, que comprometeu parcialmente a retomada da atividade industrial em 2021, a indústria deve manter a trajetória atual de recuperação no 2º semestre deste ano. Em 2020, a indústria demitiu um contingente significativo de empregados não obstante o auxílio governamental no enfrentamento da pandemia. Este ano, felizmente, o setor vem gradualmente repondo a força de trabalho em resposta à retomada econômica. No entanto, para diminuir significativamente o percentual de desemprego industrial, o setor necessita de estímulos para reestruturar processos e aumentar índices de produtividade. Em um ambiente de forte concorrência nos mercados globais, a modernidade e prosperidade da indústria dependerão da retomada de investimentos em máquinas e equipamentos, e do treinamento para melhor qualificação da mão de obra local. Sob esse aspecto, o Governo deverá patrocinar políticas microeconômicas que possam resultar na melhoria da eficiência operacional, da logística, e da mão de obra qualificada.

Os projetos de investimentos em infraestrutura constituem fator decisivo para elevar o crescimento potencial do país a médio e longo prazos. As reformas esperadas para 2021, tais como a reforma tributária e administrativa foram comprometidas em função da Covid-19. A despeito disso, o Governo tem se esforçado para aprovar ao menos a reforma tributária ainda em 2021 apesar das muitas barreiras para obter o tão necessário consenso na formatação final a ser aprovada no Congresso. Os projetos de privatização e de concessão, um dos pilares de alavancagem da economia brasileira, também sofreram atrasos devido às dificuldades impostas pela pandemia. O interesse dos investidores estrangeiros nos projetos de concessão

continua forte nas áreas rodoviária, ferroviária, aeroportuária e energia, de cuja materialização, resultará, certamente, estímulos à economia brasileira. A baixa qualidade da infraestrutura brasileira é um dos fatores que resulta na fraca competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo. Em se tratando de produtos primários, as limitações da infraestrutura são compensadas pela alta produtividade do setor de agronegócio fato que se observa também nas atividades de mineração e petróleo. No mercado global, os produtos brasileiros enfrentam forte concorrência, e os investimentos na expansão e melhoria na infraestrutura logística irão contribuir para o aumento da produtividade juntamente com investimentos em tecnologia, modernização de máquinas e equipamentos, melhorias na educação, qualidade da mão de obra e ambiente de negócios. São medidas que elevam o PIB potencial da nação, renda e níveis de emprego. No longo prazo, estes fatores são de vital importância para atingir níveis de excelência nos diversos setores econômicos em ambientes de alta competição. Os efeitos destas políticas, se bem conduzidas, surgirão ao longo dos próximos anos, com aumento nos índices de produtividade, PIB potencial e crescimento econômico. No curto prazo, porém, o Brasil deverá conviver com a lenta recuperação e desemprego em alta.

II – Plano Estratégico 2021

A estratégia de negócios do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) é focada na eficiência operacional buscando maximizar rentabilidade por meio de um portfólio composto de projetos com taxas de retorno compatíveis ajustadas ao risco. Nesta estratégia, a prioridade continua sendo a de crescer em operações junto a maiores empresas nacionais e multinacionais sediadas no Brasil engajadas no comércio exterior, sobretudo com países asiáticos. Para mitigar riscos de crédito, o BOC Brasil opera com empresas de grande porte nos setores menos sensíveis aos impactos da Covid-19, baixo risco, privilegiando, desta forma, o capital da instituição.

Desde o início, a estratégia do BOC Brasil foi centrada em operações de TRADE FINANCE entre Brasil e China. O BOC Brasil mantém bons relacionamentos com as subsidiárias chinesas e suas respectivas matrizes na China, o que facilita negócios com boa combinação risco-retorno. As subsidiárias chinesas operam há pouco tempo no Brasil, e não têm históricos de crédito, e os limites são concedidos suportados nos CORPORATE GUARANTEE emitidos pelo controlador no exterior. Como regra, o BOC Brasil procura crescer de forma segura com garantias ajustadas aos riscos de crédito e com boa taxa de retorno.

Nos anos recentes, o BOC Brasil estruturou produtos de maior complexidade para atender a demanda dos clientes. Além dos produtos básicos de crédito tais como Cédula de Crédito Bancário (CCB), Conta Garantida, Nota de Crédito de Exportação (NCE) e Fianças Bancárias, alguns derivativos tais como NDF e SWAP de moeda e índices foram estruturados destinados aos clientes da instituição. Neste semestre, o BOC Brasil estruturou o produto Letras Financeiras (LF) com o objetivo de alongar os prazos de captação da instituição. Além destes produtos, o BOC Brasil planeja estruturar outros produtos de complexidade maior avaliando a demanda e os meios necessários para uma gestão eficiente dos riscos envolvidos. Frente a

uma economia em recuperação e risco de crédito alto, o BOC Brasil busca seletivamente operações com empresas socio ambientalmente sustentáveis de porte maior e risco menor, porém procurando manter níveis de spread que justifique o risco assumido.

Orçamento: Orçado x Realizado

Referente ao 1º Semestre de 2021

A tabela seguinte mostra o desempenho do BOC Brasil no 1º semestre de 2021 em relação aos números orçados no Plano Estratégico para o respectivo período. Para fins de análise, procurou-se destacar os itens de maior relevância do Balanço Patrimonial e do Demonstrativo de Resultados.

ATIVO	Realizado 30/06/2021	Orçado 30/06/2021	R\$ mil % (R/O)
Caixa e equivalente de caixa	758.077	812.172	93,34
Carteira de Câmbio	1.388.140	1.178.916	117,75
Títulos e Valores Mobiliários	730.486	819.537	89,13
Operações de Crédito	811.940	663.921	122,29
Provisão para perdas esperadas associadas ao Risco de crédito	(12.987)	(12.420)	104,57
Outros Ativos	9.315	6.643	140,22
Créditos Tributários	62.817	60.171	104,40
Imobilizado/Intangível	2.763	3.016	91,61
TOTAL DO ATIVO	3.750.551	3.531.956	106,19
PASSIVO			
Depósitos	1.714.372	1.779.358	96,35
Recursos de Aceites Cambiais, LI, LH	118.191	82.284	143,64
Obrigações por Empréstimos e Repasses	698.832	644.945	108,36
Carteira de Câmbio	715.623	516.315	138,60
Dívida Subordinada	-	-	
Provisões	1.672	-	
Outras Obrigações	71.086	70.210	101,25
Resultados de Exercícios Futuros	3.701	2.986	123,95
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	427.074	435.858	97,98
Receitas Operacionais	25.562	53.929	47,40
Despesas Operacionais	(16.217)	(49.769)	32,58
TOTAL DO PASSIVO	3.750.551	3.531.956	106,19

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO (P&L)	Realizado 1sem/2021	Orçado 1sem/2021	Realizado x Orçado (%)
Receita da Intermediação Financeira	24.110	40.198	59,98
Operações de Crédito	16.872	10.732	157,21
Resultado de aplicações títulos e valores mobiliários	26.498	21.468	123,43
Resultado de Câmbio	(19.260)	7.998	-
Despesas da Intermediação Financeira	9.925	(22.687)	-
Captações no Mercado	(21.107)	(18.515)	114,00
Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.587)	(1.020)	155,59
Obrigações por Empréstimos e Repasses	32.619	(3.152)	-
Resultado da Intermediação Financeira	34.035	17.511	194,36
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.915)	(10.069)	167,99
Receita de Prestação de Serviços	370	540	68,52
Outras Receitas Operacionais	1.081	13.071	8,27
Despesas de Pessoal	(9.384)	(11.569)	81,11
Outras Despesas Administrativas	(6.073)	(6.558)	92,60
Despesas Tributárias	(1.859)	(4.041)	46,00
Outras Despesas Operacionais	(1.050)	(1.512)	69,44
Resultado Operacional	17.120	7.442	230,05
Resultado não operacional	1	120	0,83
Resultado antes da tributação s/ o lucro	17.121	7.562	226,41
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	(5.276)	(2.382)	221,49
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	(2.494)	(1.020)	244,51
PLR	-(6)	-	-
Crédito Tributário s/ PDD	-	-	-
Lucro (prejuízo) Líquido do período	9.345	4.160	224,64

1. ATIVO

O total de Ativos do BOC Brasil registrou R\$ 3.751 milhões em junho de 2021, um acréscimo de 20% em comparação a junho de 2020. Em relação ao orçado, o percentual ficou em 106%, por conta principalmente das Operações de Crédito, com índice de 122%, e da Carteira de Câmbio, que obteve 118% da meta. Por outro lado, Títulos e Valores Mobiliários (TVM) ficaram abaixo do orçado em 89%.

As operações de crédito evoluíram forte no período registrando R\$ 812 milhões em junho/2021, um aumento de 40% em relação ao mesmo período do ano anterior. A demanda por crédito continuou crescente em função da retomada da atividade econômica nos diversos segmentos, mas, sobretudo, na área de agronegócio onde o BOC Brasil concentra seu foco de atuação. A vacinação, que começou timidamente no início do ano, tem mostrado celeridade nos últimos meses, o que torna auspicioso o ambiente de negócios para o 2º semestre, com projeção de crescimento do PIB da ordem de 5% em 2021. A retomada econômica é visível a despeito das dificuldades advindas da instabilidade política, inflação e dólar em alta. O Banco mantém sua política conservadora na concessão de crédito, concentrando suas operações em clientes de porte e com baixo risco de crédito. Com o arrefecimento da pandemia na esteira da vacinação mais célere, o Banco espera crescimento dos ativos de crédito no 2º semestre.

As operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) terminaram o 1º semestre em R\$ 706 milhões, acima da meta de R\$ 671 milhões (105%). Este desempenho significou um forte crescimento de 64% em relação a junho de 2020, refletindo uma forte demanda nas operações de exportação. Espera-se maior volume de ACC para o restante de 2021 devido ao aquecimento da demanda de commodities no mercado internacional em resposta ao forte crescimento das maiores economias do mundo.

2. PASSIVO

O total de Passivos do BOC Brasil ficou acima do orçado (106%) por conta da Carteira de Câmbio (139%) e Obrigações por Empréstimos e Repasses (108%). Em termos de Depósitos, o percentual de atingimento ficou em 96%. Por outro lado, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) registraram, em junho/2021, um saldo de R\$ 118 milhões, uma variação expressiva de 188% em relação ao 1º semestre de 2020. A LCA tem a vantagem de menor custo em relação ao Depósito a Prazo, gerando, portanto, um spread maior nas Operações de Crédito.

O Patrimônio Líquido (PL) do BOC atingiu R\$ 427 milhões no 1º semestre de 2021 com ligeira queda de -0,7% em comparação a junho de 2020. Em termos de orçado, o percentual ficou em 98%.

3. RESULTADO (P&L)

3.1 Receitas de Intermediação Financeira

As Receitas de Intermediação Financeira alcançaram R\$ 24,11 milhões, inferior à meta de R\$ 40,20 milhões (60%). As receitas de Operações de Crédito atingiram R\$ 16,87 milhões (157% da meta), por conta do maior volume e taxas de CDI crescentes. Os Títulos Públicos resultaram em R\$ 26,50 milhões de receita (123% da meta) devido ao maior volume aplicado. A apreciação de 3,63% na taxa de câmbio no período (5,19 em 12/20 e 5,00 em 06/21) resultou numa despesa de R\$ 19,26 milhões nas operações cambiais, diminuindo, portanto, as Receitas de Intermediação Financeira. Esta despesa foi compensada no item Obrigações por Empréstimos e Repasses cujo resultado foi uma receita de R\$ 32,62 milhões.

3.2 Despesas de Intermediação Financeira

As Despesas de Intermediação Financeira resultaram em receita de R\$ 9,93 milhões em função, em grande medida, do resultado positivo das Obrigações por Empréstimos e Repasses. As despesas de Captação no mercado local registraram R\$ 21,11 milhões, acima da meta em 14%, e o item Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) teve despesa de R\$ 1,59 milhão no semestre com percentual de 156% em relação à meta.

3.3 Resultado da Intermediação Financeira

O Resultado da Intermediação Financeira fechou o semestre em R\$ 34,04 milhões, significativamente acima do orçado de R\$ 17,51 milhões (194 %).

3.4 Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras Receitas/Despesas Operacionais no semestre foram -R\$ 16,92 milhões, acima de -R\$ 10,07 milhões (168%) para o período. Receita de Serviços, de R\$ 370 mil, foi menor que o orçado de R\$ 540 mil (69%), e Outras Receitas Operacionais ficou

muito aquém da meta de R\$ 13,07 milhões, obtendo R\$ 1,08 milhão no semestre (8%) em razão da não realização de receitas de intermediação de negócios previstas no Orçamento. As Despesas de Pessoal foram –R\$ 9,38 milhões, menos da meta de –R\$ 11,57 milhões (81%), e Outras Despesas Administrativas, de –R\$ 6,07 milhões, ficou ligeiramente abaixo da meta de –R\$ 6,56 milhões (93%). As Despesas Tributárias foram –R\$ 1,86 milhão, substancialmente abaixo da meta de –R\$ 4,04 milhões (46%). Outras Despesas Operacionais registraram R\$ 1,05 milhão, ficando 69% em relação à meta de R\$ 1,51 milhão.

3.5 Resultado Operacional e Lucro Líquido

O Resultado Operacional foi de R\$ 17,12 milhões no período, e as provisões de impostos (IR e CSLL) foram de –R\$ 7,77 milhões. Deste modo, o resultado final do 1º semestre de 2021 foi um expressivo lucro de R\$ 9,35 milhões, com percentual de 225% em relação à meta do semestre.

Plano Estratégico 2021: Considerações finais

1. No 1º semestre de 2021, a carteira de crédito do BOC Brasil aumentou significativamente por conta da maior demanda por crédito dos clientes frente a uma retomada da atividade econômica centrada na exportação de commodities.
2. No decorrer do 1º semestre de 2021, o BOC Brasil manteve a estratégia de operar com empresas de grande porte, com risco e spread menores, em setores voltados ao comércio exterior, de menor exposição aos efeitos da pandemia. Com a previsão de crescimento do PIB em torno de 5% em 2021, o Banco espera que a carteira de crédito aumente gradualmente como resultado dos esforços da área comercial e melhora no ambiente de negócios.
3. O BOC Brasil espera aumentar a base de clientes com volumes crescentes de operações financeiras e prestação de serviços.
4. Com o objetivo de ancorar as expectativas inflacionárias, o Banco Central iniciou a alta da taxa de juros SELIC, visando a trajetória da inflação para o centro da meta em 2022. Com isso, as aplicações em títulos públicos do BOC Brasil resultaram em receitas maiores no 1º semestre ao contrário dos semestres anteriores quando a taxa SELIC esteve na mínima histórica de 2% ao ano. Neste ambiente propício aos ativos de renda fixa, o BOC Brasil deve apresentar receitas crescentes nas aplicações de títulos públicos.

5. No período, houve constituição de R\$ 1,59 milhão de PDD devido ao crescimento da carteira de crédito da instituição. Estimamos que novas provisões não sejam necessárias em 2021 dado que o cenário é de retomada da atividade econômica.

III - Gestão de estruturas de apoio

Gestão de Riscos

A estrutura de gestão de riscos do Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) é baseada nos comitês de crédito, mercado, liquidez e operacional, PLD e Compliance, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas em reuniões periódicas para uma administração eficaz dos riscos. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração para mitigar os riscos e limitar os impactos sobre os negócios da instituição sem prejuízo da eficiência.

Risco de crédito

O BOC Brasil adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O BOC Brasil leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador. O BOC Brasil exige garantias na maioria das operações de modo a mitigar os riscos de crédito, pois entende que fatores externos tais como mudanças repentinas nos mercados ou no ambiente regulatório podem afetar os negócios da empresa de forma negativa. Além disso, o BOC Brasil cumpre as diretrizes contidas na Política Sócio Ambiental na concessão de crédito em linha com a legislação vigente.

Risco de mercado e de liquidez

O BOC Brasil utiliza o sistema de risco da INTEGRAL TRUST para administrar os riscos de mercado e de liquidez. Com base nas metodologias e modelos alinhados às melhores práticas, o risco de mercado é monitorado utilizando-se um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VAR: VALUE AT RISK) e simulações através de testes de estresse. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de monitorar e garantir a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando, previamente, concentrações de exposições e GAPS de prazo de liquidação. O sistema monitora diariamente o caixa mínimo que o BOC Brasil deve manter para evitar crises de liquidez. O sistema de risco é totalmente integrado aos sistemas de empréstimos, renda fixa e câmbio, gerando relatórios consistentes e com rapidez necessária para uma gestão eficiente dos riscos.

Risco operacional

O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados são classificados conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação nos itens considerados essenciais às atividades. Seguindo as diretrizes do HEADOFFICE, os itens de controles internos que geram riscos operacionais relevantes são avaliados em reuniões trimestrais de Risco Operacional com medidas preventivas para mitigar os riscos inerentes.

Para adaptar o cenário da piora da pandemia de Corona vírus COVID-19 e seguir todas as orientações da autoridade sanitária local e da diretoria do BOC Brasil para manter a distância social e fazer sistema de rodízio, todos os departamentos do banco fizeram e divulgaram e cumpriram seus planos de emergência para manter as operações e os negócios funcionarem de modo regular.

Gestão de continuidade de negócios

O processo de continuidade de negócios é parte integrante da gestão de riscos. O BOC Brasil implantou o Plano de Continuidade de Negócios e o Site de Contingência na RTM, em conformidade com a legislação vigente. O BOC Brasil executa anualmente teste de simulação de descontinuidade de suas atividades rotineiras para testar o funcionamento do Site de Contingência.

Gestão de Tecnologia de Informação

No plano estratégico, a área de Tecnologia de Informação (TI) busca melhorias na infraestrutura de sistemas do BOC Brasil buscando eficiência nas funções de processamento e controles internos. Os aplicativos de sistemas que processam produtos e serviços são centralizados junto a poucos fornecedores para uma melhor integração de dados e informações. Desta forma, a instituição consegue atender satisfatoriamente aos clientes do BOC Brasil e preparar relatórios periódicos para o HEADOFFICE e reguladores nos prazos previstos.

Governança corporativa

O BOC Brasil procura adotar as melhores práticas de governança corporativa buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Foram criados 4 comitês para gestão de riscos do BOC Brasil.

1. Comitê de Gerenciamento de Riscos de Crédito, que trata da gestão dos riscos de crédito.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais e controles internos.
3. Comitê de PLD, Compliance e Risco Socioambiental.
4. Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que trata do risco de mercado, do risco de liquidez e novos produtos.

Audidores Independentes

O Banco da China Brasil S.A. em conformidade com o disposto na Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela Price Waterhouse Coopers (PWC) Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e Controles Internos

Normas e procedimentos

Estudo de leis, normativos, regulamentos e demandas internas para a criação de procedimentos e de políticas internas através de sistema de divulgação de normativos que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação

O Banco da China Brasil S.A. definiu uma infraestrutura formal de responsabilidades específicas para tratar da segurança da informação de forma adequada. O objetivo dessa infraestrutura é promover a gestão corporativa da segurança da informação para toda a organização proporcionando proteção efetiva aos ativos de informação.

As atividades de segurança da informação devem ser exercidas por pessoas com sólidos conhecimentos em segurança da informação, processamento, comunicação de dados e pesquisa, e inovação tecnológica. A responsabilidade básica deve ser a de manter o programa de segurança da informação adequado às necessidades da instituição, avaliando e determinando impactos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo os padrões de segurança de acesso à rede, aos sistemas, às informações sensíveis, os requisitos de sistemas antivírus, os controles de acesso, os requerimentos contra invasões, os planos de contingência, a monitoração contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão, e disseminar para os funcionários das áreas que operam e mantém os sistemas de

informação e de suporte na área de tecnologia. O BOC Brasil também possui e controla política e procedimento do Cybersecutiry preservando a integridade das informações corporativas da instituição.

LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados)

O BOC Brasil designou a função do Data Protection Officer (DPO) e iniciou o ajuste de suas operações em linha com a legislação vigente. Também foi contratada uma consultoria especializada para fazer análise de riscos Gap Analysis.

Prevenção à lavagem de dinheiro

O BOC Brasil busca patrocinar e difundir a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro junto aos colaboradores e terceiros que prestam serviços ao BOC Brasil através de treinamentos específicos e monitoramentos de operações e transações de clientes por meio de sistema apropriado.

O Comitê de PLD avalia em reuniões mensais todas as ocorrências do período consideradas relevantes e com fortes indícios de lavagem para análise no Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro do BOC Brasil. A área de Compliance e Jurídico da instituição são responsáveis pela gestão e participa ativamente nas questões de PLD junto à Auditoria Interna, demais departamentos, Banco Central e outros órgãos legais.

Ouvidoria

Em conformidade com o disposto na resolução nº 3.849 de 2010, do Banco Central do Brasil, que trata sobre a implantação e organização de uma área institucional de Ouvidoria pelas empresas financeiras, o BOC Brasil constituiu um canal de comunicação entre a instituição e seus clientes, usuários de seus produtos e serviços, cujo objetivo é identificar as necessidades do público externo e zelar pela boa imagem do banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Está estabelecida uma linha de telefone exclusiva para o recebimento de ligações de reclamações de clientes (0800 940 8505) e endereço de e-mail direto ouvidoria@boc-brazil.com

Comunicações e questionamentos recebidos pela área de Ouvidoria são registrados e protocolados. Assuntos inerentes são encaminhados para a Administração a fim de que a solução e a resposta sejam obtidas dentro dos prazos estabelecidos pelos normativos.

Gestão de pessoas

A complexidade de um mercado financeiro cada vez mais exigente e seletivo mostra que instituições como o BOC Brasil procuram reconhecer o talento e o potencial de cada colaborador como um diferencial de vantagem comparativa na geração de resultados. Dentro desta estratégia, o Banco identifica a importância de formular uma gestão na área de recursos humanos de forma eficiente para ser um banco sólido e competitivo no mercado financeiro. A Política de Gestão de Pessoas no BOC Brasil procura incentivar as perspectivas e oportunidades de trabalho de cada colaborador em linha com os objetivos gerais da instituição. Atua como um facilitador das áreas que têm como principal estratégia a sinergia de todas as pessoas que integram a instituição na execução planejada das ações corporativas.

A Gestão de Pessoas atua como facilitador para operacionalização das estratégias mediante definição de funções corporativas da organização estabelecendo valores e políticas de recursos humanos com o foco na geração de bons resultados nos procedimentos e desempenho dos colaboradores. Um dos objetivos é lidar com as diferenças e diversidades individuais, motivar os colaboradores e esclarecer os objetivos como forma de obter melhores resultados para atingir as metas e preocupar-se com a qualidade do atendimento e pela valorização do capital humano. Estas premissas de gestão não têm por objetivo simplesmente a obtenção de lucros, mas também o crescimento e o máximo desempenho de seu pessoal. Isto ocorre num sistema de motivação capaz de estimular os indivíduos a não renunciar a seus interesses pessoais, mas, perseguir as disposições da organização na qual faz parte para uma melhor forma de prestação de serviços à comunidade. A estratégia do BOC Brasil é alcançar bons resultados através dos desafios lançados aos colaboradores e do reconhecimento e valorização de cada um na busca dos objetivos da instituição.

Como a pandemia de Corona vírus Covid-19 continua em 2021, o BOC Brasil segue todas as orientações da autoridade sanitária local para manter a distância social, de adotar o sistema de rodízio de funcionários, a distribuição de álcool em gel de uso pessoal em locais estratégicos a todos os colaboradores, entrega frequente de caixas contendo máscaras descartáveis de uso individual, e afastamento de colaboradores do grupo de risco e com suspeita ou que tiveram contato com confirmados para Covid-19.

Considerações finais

Desde o início de suas atividades, o Banco da China Brasil S.A. (BOC Brasil) adotou estratégia operacional mais conservadora e com práticas de governança corporativa que incorporam processos seguros e eficientes em linha com as diretrizes do HEADOFFICE e com as regras sobre as atividades financeiras e bancárias definidas pelos reguladores. No 1º semestre de 2021, a atividade econômica cresceu acima do esperado a despeito da Covid-19. Aparentemente os efeitos da pandemia sobre a atividade econômica foram menores do que aqueles estimados no início do ano. Para isso, contribuíram as medidas governamentais de

ajuda emergencial e concessão de crédito com o objetivo de amenizar a crise instalada, tanto na área sanitária quanto na esfera econômica. Além disso, a vacinação intensificou-se nos últimos meses do semestre, indicando que até o final de 2021 boa parte da população esteja vacinada. Neste cenário alvissareiro, a pandemia deverá ser contida em alguns meses e como resultado a atividade econômica deverá crescer em torno de 5% ao ano em 2021.

Neste cenário, o Banco mantém sua estratégia conservadora na gestão de crédito com foco em empresas brasileiras e multinacionais de maior porte e risco mitigado. O BOC Brasil mantém prospecção em potenciais clientes visando ao início de parcerias promissoras nos projetos de financiamento onde o BOC Brasil tem forte expertise, principalmente nas áreas de TRADE FINANCE e nos projetos de INFRAESTRUTURA, patrocinados pelo governo federal, com forte participação das empresas chinesas.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 27 de agosto de 2021

A Administração

Banco da China Brasil S.A.
Demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

Índice

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais	22
Demonstrações dos resultados.....	24
Demonstrações do resultado abrangente.....	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	26
Demonstrações dos fluxos de caixa	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras	28

Banco da China Brasil S.A.
Balanços patrimoniais
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

ATIVO		30/06/2021	31/12/2020
Circulante		2.413.035	2.098.655
Disponibilidades	4 a)	77.592	48.241
Instrumentos financeiros		2.337.361	2.054.904
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 a)	680.485	751.015
Títulos e valores mobiliários	6.	394	97
Operações de crédito	7.	268.342	179.740
Carteira de câmbio	8.	1.388.140	1.124.052
Outros ativos	9.	2.798	1.884
Relações interfinanceiras		1.910	1.395
Devedores p/ depósitos em garantia		92	146
Diversos		796	343
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.iv	(9.696)	(9.285)
Ativo Fiscal corrente	22.a	4.980	2.911
Não circulante		1.337.515	1.237.455
Realizável a longo prazo		1.271.935	1.173.386
Instrumentos Financeiros		1.273.690	1.173.741
Títulos e valores mobiliários	6.	730.092	750.745
Operações de crédito	7.	543.598	422.996
Outros ativos	9.	1.536	1.760
Devedores p/ depósitos em garantia		1.536	1.760
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.iv	(3.291)	(2.115)
Ativo Fiscal Diferido	22.c.	62.817	61.192
Investimentos		9	9
Imobilizado de uso	10.	2.443	2.677
Instalações		2.288	2.288
Móveis e equipamentos		3.159	3.072
Mobiliário		825	825
(-) Depreciações acumuladas		(3.829)	(3.508)
Intangível	10.	311	191
Intangível		1.206	1.093
(-) Amortizações acumuladas		(895)	(902)
Total do Ativo		3.750.550	3.336.110

Banco da China Brasil S.A.
Balanços patrimoniais
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

PASSIVO		30/06/2021	31/12/2020
Passivo Circulante		3.107.265	2.609.641
Depósitos e demais instrumentos financeiros		3.036.180	2.545.764
Depósitos	11.	1.534.651	1.366.178
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.	87.074	65.837
Obrigações por empréstimos e repasses	14.	698.832	595.149
Carteira de Câmbio	8.	715.623	518.600
Outras obrigações		71.085	63.877
Relações interfinanceiras/ Interdependências	13.	59.623	49.402
Obrigações fiscais e previdenciárias correntes	15.a)	7.662	1.053
Obrigações fiscais diferidas	15 a)	-	7.232
Diversas	15.c)	3.800	6.190
Não Circulante		212.510	292.018
Instrumentos financeiros		210.838	290.171
Depósitos	11.	179.721	280.590
Recursos de aceites e emissão de títulos	12.	31.117	9.581
Provisão para contingências	24.	1.672	1.847
Resultado de exercícios futuros	16.	3.701	2.847
Patrimônio líquido		427.074	431.604
Capital social		464.225	464.225
De domiciliados no exterior	17.a	464.225	464.225
Ajustes de avaliação patrimonial	17.e	(5.035)	8.840
Prejuízos acumulados	17.c	(32.116)	(41.461)
Total do Passivo		3.750.550	3.336.110

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco da China Brasil S.A.
Demonstrações dos resultados
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto pelo lucro líquido por ação)

		<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		24.110	128.456
Operação de crédito	7	16.872	8.580
Resultado de aplicações e títulos e valores mobiliários	6.a	26.498	35.835
Resultado de cambio	8	(19.260)	84.041
DESPESA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.915	(99.305)
Captações no Mercado	11	(21.107)	(19.339)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	(2.124)	(6.159)
Variação Cambial de Empréstimos e Repasses	14	34.733	(72.414)
Reversões (provisões) para créditos de liquidação duvidosa	7 (iv)	(1.587)	(1.393)
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		34.025	29.151
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(16.905)	(19.518)
Receita de Prestação de Serviços		370	387
Despesas de Pessoal	19	(9.384)	(10.659)
Outras despesas Administrativas	18	(6.073)	(5.185)
Despesas tributárias	20	(1.859)	(5.063)
Outras Receitas Operacionais	21	1.091	1.631
Outras despesas Operacionais	18	(1.050)	(629)
RESULTADO OPERACIONAL		17.120	9.633
Resultado não operacional		1	3
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		17.121	9.636
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(7.770)	67.270
Provisão para Imposto de Renda	22.b	(2.934)	(1.596)
Provisão para Contribuição Social	22.b	(2.342)	(1.105)
Ativo fiscal diferido	22.c	(2.494)	69.971
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS		(6)	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		9.345	76.906
Quantidade de ações integralizadas	17.a	464.225	464.225
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)		0,020	0,195

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco da China Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto pelo lucro líquido por ação)

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro líquido do semestre	9.345	76.906
Outras receitas (despesas) reconhecidas		
Outros resultados abrangentes - Ajuste a valor de mercado	<u>(13.875)</u>	<u>5.805</u>
Total de outros resultados abrangentes	<u>(4.530)</u>	<u>82.711</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco da China Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital Realizado	Outros Resultados Abrangentes	Lucros ou (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	242.225	6.543	(123.006)	125.762
Aumento de Capital (17.a)	222.000	-	-	222.000
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	5.805	-	5.805
Lucro Líquido do Semestre	-	-	76.906	76.906
Saldo em 30 de junho de 2020	464.225	12.348	(46.100)	430.473
Mutações do Período	222.000	5.805	76.906	304.711
Saldo em 31 de dezembro de 2020	464.225	8.840	(41.461)	431.604
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	(13.875)	-	(13.875)
Lucro Líquido do Semestre	-	-	9.345	9.345
Saldo em 30 de junho de 2021	464.225	(5.035)	(32.116)	427.074
Mutações do Período	-	(13.875)	9.345	(4.530)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco da China Brasil S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Lucro líquido ajustado		(34.434)	47.337
Lucro líquido do semestre		9.345	76.906
Ajuste ao lucro líquido		<u>(43.779)</u>	<u>(29.569)</u>
Constituição (reversão) de provisão para créditos e liquidação duvidosa	7.iv	1.587	1.393
Constituição (reversão) de Ativo fiscal diferido	22.c	(1.625)	(69.971)
Constituição (reversão) de Provisão para Contingencias		(175)	113
Depreciação e amortização	10	470	429
Varição cambial e juros provisionados sobre empréstimos e não pago	14	(32.609)	78.571
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa		2.448	(45.909)
(Ganho)/Perda não realizado de TVM e Derivativos		(13.875)	5.805
Varição de ativos e obrigações		(3.941)	(29.436)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)		20.356	(80.070)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras e relações interdependências (Ativos)		(515)	27
(Aumento) redução em operações de Créditos		(209.204)	(383.260)
(Aumento) redução em operações de câmbio		(264.088)	(754.404)
(Aumento) redução em ativos fiscais corrente		(2.069)	-
(Aumento) redução em outros créditos e outros valores e bens		(175)	(280)
Aumento (redução) em depósitos		67.604	541.691
Aumento (redução) em Recursos de Aceites Cambiais		42.773	(4.783)
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos		136.291	140.813
Aumento (redução) em operações de câmbio		197.023	498.739
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferido		(7.232)	-
Aumento (redução) em outras obrigações		16.341	12.547
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.900)	(1.665)
Aumento (redução) em resultado de exercícios futuros		854	1.209
Caixa líquido originado/ (aplicado) em atividades operacionais		(38.375)	17.901
Caixa líquido originado/ (aplicado) em atividades de investimentos		(356)	(374)
Aplicação no imobilizado de uso e intangível	10	(356)	(374)
Caixa líquido originado/ (aplicado) em atividades de financiamentos		-	218.425
Aumento de Capital	17	-	222.000
Juros pagos dívida subordinada elegível a capital		-	(3.575)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(38.731)	235.952
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.a	799.256	278.918
Varição cambial sobre caixa e equivalente de caixa		(2.448)	45.909
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.a	758.077	560.779
VARIAÇÕES NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(38.731)	235.952

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma apresentado)

1. Contexto operacional

O Banco da China Brasil S.A. (“Banco”) é uma subsidiária integral do Bank of China Limited, com sede em São Paulo – SP; na forma de sociedade anônima de capital fechado, e está localizada na Av. Paulista nº 901, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BACEN) em 10 de novembro de 2008, cujo ato foi publicado no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009.

O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo, com a carteira comercial e de investimentos e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas o BACEN. Atualmente, as operações do Banco são voltadas para adiantamentos sobre contratos de câmbio, empréstimos de capital de giro e crédito pessoal.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), BACEN e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Conceitual Básico (R1) que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologado pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN n.º 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN n.º 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 3.750/2009;

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.007/2011;
- CPC 24 – Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.424/2015;
- CPC 41 - Resultado por Ação – Resolução BCB n.º 2/2020 ;
- CPC 46 – Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.748/2019.

Adicionalmente, as alterações advindas da Resolução CMN n.º 4.720/19, da Resolução BCB n.º 02/20 e da Resolução CMN n.º 4.818/20 foram incluídas nas demonstrações financeiras. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, International Financial Reporting Standards (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente e a apresentação de resultados recorrentes e não recorrentes. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para contabilização e determinação dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente com o intuito de verificar sua aderência.

A autorização para a emissão das demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de agosto de 2021.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e equivalente de caixa

São representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de Disponibilidades, bem como Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, classificados na carteira livre, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor justo, bem como possuem prazo total de aplicação de até 90 dias. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários (T.V.M.)

Os títulos e valores mobiliários são classificados pela Administração de acordo com a intenção de negociação independente dos prazos de vencimentos dos papéis, em três categorias específicas, conforme definido pela Circular BACEN nº: 3.068, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor justo são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Os títulos classificados nesta categoria estão sendo apresentados no ativo circulante do balanço patrimonial, independentemente do prazo de vencimento;

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

- ii) *Títulos disponíveis para venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

O valor justo utilizado para ajuste dos títulos públicos de renda fixa foi apurado com base nas taxas médias dos títulos, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são avaliados pelo seu valor justo, as valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de valorização a valor justo dos instrumentos financeiros é estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

O Banco não possui em 30 de junho de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, operações com instrumentos financeiros classificados como derivativos e/ou Hedge.

f) Operações de crédito, adiantamento sobre contratos de câmbio e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, admite-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela regulamentação vigente.

g) Imobilizado de uso

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou formação e depreciado pelo método linear, utilizando as taxas anuais de 10% para móveis, equipamentos e instalações e 20% para sistemas de comunicação, processamento de dados, segurança e transportes.

Além da depreciação, os valores são submetidos a revisões no mínimo anuais de testes de *impairment* conforme descrito na Nota 3.i).

h) Ativo intangível

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade de uso.

i) Valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* ocorre quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado.

k) Depósitos e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base “pro rata” dia.

l) Ativos e passivos fiscais (Imposto de renda e contribuição social - Corrente e Diferido)

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15% foi calculada até agosto de 2015. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota da contribuição social foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são calculados, basicamente, sobre as adições, exclusões ou diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os ativos fiscais diferidos são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários e está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em 1º de março de 2021 foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.138/2021, que elevou a alíquota da Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL, de 20% para 25%, durante o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021. Os efeitos da Lei nº 14.183/2021 estão contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos.

m) Resultado de exercícios futuros

Referem-se às receitas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em exercícios futuros, sendo que já devem ser deduzidas dos custos e despesas correspondentes, incorridos ou a incorrer, incluindo rendimentos não restituíveis. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos “pro-rata” dia.

n) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo CPC, obedecendo aos seguintes critérios:

- i) *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- ii) *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas avaliadas pelos assessores jurídicos com prognóstico de perda possível são divulgadas nas notas explicativas.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

- iii) *Obrigações legais*: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.
 - iv) *Depósitos judiciais*: são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para riscos, em atendimento as normas do BACEN.
- o) Lucro (prejuízo) por ação
- i) Resultado básico por ação - O resultado básico por ação deve ser calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias da companhia, o numerador, pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluídas as mantidas em tesouraria, o denominador, durante o período.
 - ii) Resultado diluído por ação - Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a companhia deve ajustar o lucro ou o prejuízo atribuível aos titulares de ações ordinárias, o capital próprio ordinário, da companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas, em circulação, para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

Os resultados básico e diluído por ação são iguais e são apresentados em apenas uma linha na Demonstração do Resultado e está indicado como “Lucro líquido básico e diluído por ação.”

- p) Avais e fianças – provisão para garantias financeiras prestadas.

O Banco classifica sua os clientes de Operações de garantias e fianças por rating que varia de AA à H, considerando premissas internas alinhadas com a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas premissas representam julgamentos e levam em consideração, principalmente, a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores e os níveis de inadimplência. Baseado nesses critérios a provisão para perda esperada é considerada suficiente pelo Banco.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa	4	8
Reservas livres	131	522
Disponibilidades em moeda estrangeira	77.457	47.711
Disponibilidades	77.592	48.241
Aplicações em operações compromissadas (Nota 5)	680.485	751.015
Aplicações interfinanceiras de liquidez	680.485	751.015
Total de Caixa e equivalente de caixa	758.077	799.256

b) Disponibilidades em moedas estrangeiras (Nota 23)

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Bank of China – New York Branch	61.065	46.080
Bank of China – Frankfurt Branch	549	216
Bank of China – Shanghai	184	193
Bank of China – Hong Kong	144	1.198
Bank of América, N.A. New York	15.515	24
Total	77.457	47.711

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Aplicações em operações compromissadas

	Faixa de vencimento	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações em operações compromissadas			
Posição bancada - com livre movimentação	Até 30 dias	680.485	751.015
Total		680.485	751.015

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	30/06/2021	31/12/2020
China Construction Bank (CCB)	399.997	750.015
Banco BTG Pactual S.A.	-	1.000
Banco do Brasil S.A.	490	-
Itaú Unibanco S.A.	279.998	-
Total	680.485	751.015

6. Títulos e valores mobiliários

Apresentada por tipo de papel, prazo de vencimento e classificação da carteira. Os títulos e valores mobiliários estão ajustados aos respectivos valores justos .

a) Títulos e valores mobiliários

i) *Títulos para Negociação*

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

30/06/2021					
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de Aquisição	Valor justo	Ajuste ao valor justo
Ações de Cia Aberta - Viver Incorporadora e Construtora S.A.	75.983	Sem Vencimento	1.504	394	(1.110)
Total	75.983		1.504	394	(1.110)

31/12/2020					
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de Aquisição	Valor justo	Ajuste ao valor justo
Ações de Cia Aberta - Viver Incorporadora e Construtora S.A.	75.983	Sem Vencimento	1.504	97	(1.407)
Total	75.983		1.504	97	(1.407)

As ações estão custodiadas junto ao Banco Bradesco S.A.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

ii) *Títulos disponíveis para venda*

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda estavam assim apresentados:

30/06/2021					
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de custo	Valor justo	Ajuste ao valor justo
LFT	11.100	Acima de 1 ano	120.926	120.806	(120)
LTN	329.000	Acima de 1 ano	311.312	306.314	(4.998)
NTN-F	279.000	Acima de 1 ano	307.009	302.972	(4.037)
	619.100		739.247	730.092	(9.155)

31/12/2020					
Carteira própria	Quantidade	Faixa de vencimento	Valor de custo	Valor justo	Ajuste ao valor justo
LFT	11.100	Acima de 1 ano	119.401	119.206	(195)
LTN	329.000	Acima de 1 ano	303.481	309.763	6.282
NTN-F	279.000	Acima de 1 ano	311.791	321.776	9.985
	619.100		734.673	750.745	16.072

Em 30 de junho de 2021, o ajuste a valor justo negativo de R\$ -9.155 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 16.072), deduzidos dos efeitos fiscais de R\$ 4.120 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 7.232) totalizando R\$ 5.035 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 8.840) está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custodia (SELIC).

No semestre findo em 30 de junho de 2021 o Banco apurou uma receita com Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota5) e Títulos e Valores Mobiliários no montante de R\$ 26.498 (30 de junho de 2020 – R\$ 35.835)

A composição da carteira em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 consideram os níveis hierárquicos de mensuração do valor justo e são demonstrados a seguir:

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>Nível 1</u>	<u>Total</u>
Títulos para negociação	394	394
Títulos disponíveis para venda	730.092	730.092
Total - 30/06/2021	730.486	730.486
Total - 31/12/2020	750.842	750.842

Mensurações de valor justo de Nível I são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

b) Gestão de risco

A estrutura de gestão de riscos do Banco é baseada nos comitês de crédito, mercado, liquidez e operacional, que desenvolvem ações técnico-operacionais preventivas em reuniões periódicas para uma administração eficaz dos riscos. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração para mitigar os riscos e limitar os impactos sobre os negócios da instituição sem prejuízo da eficiência.

Gerenciamento dos riscos

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional definidos abaixo:

a) *Risco de crédito*

É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação. O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos. As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador. O Banco exige garantias reais na maioria das operações de modo a mitigar os riscos de crédito, pois entende que fatores externos tais como mudanças repentinas nos mercados ou no ambiente regulatório podem afetar os seus negócios de forma negativa.

b) *Risco de mercado e de liquidez*

Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

O Banco utiliza sistema de risco para administrar os riscos de mercado e liquidez. Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco é monitorado utilizando-se um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VAR: VALUE AT RISK) e simulações através de Stress Test. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e GAPS de prazo de liquidação. O sistema monitora diariamente o caixa mínimo que o Banco deve manter para evitar crises de liquidez. O sistema de risco é totalmente integrado aos sistemas de empréstimos, renda fixa e câmbio, gerando relatórios consistentes e com rapidez necessária para uma gestão eficiente dos riscos.

É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes.

c) *Risco operacional*

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das suas atividades. O acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados devem ser classificados conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos itens considerados essenciais às atividades. Os itens mais relevantes são avaliados em reuniões de Risco Operacional com medidas preventivas para mitigar os riscos inerentes.

7. Operações de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio

Composição da carteira com característica de concessão de crédito

i) Por tipo de operações e níveis de risco:

Níveis de risco	30/06/2021					Total
	AA	A	B	D	E	
Empréstimos e títulos descontados	-	475.023	30.294	6.033	-	511.350
Financiamentos	-	300.590	-	-	-	300.590
Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 8)	317.838	373.575	-	-	21.116	712.529
Operações com característica de concessão de crédito	317.838	1.149.188	30.294	6.033	21.116	1.524.469

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Níveis de risco	2020					Total
	AA	A	B	D	E	
Empréstimos e títulos descontados	-	474.428	-	7.030	-	481.458
Financiamentos	-	121.278	-	-	-	121.278
Adiantamento sobre contrato de câmbio (nota 8)	307.681	295.008	-	-	20.811	623.500
Operações com característica de concessão de crédito	307.681	890.714	-	7.030	20.811	1.226.236

No semestre findo em 30 de junho de 2021 o Banco apurou receitas com operações de crédito de R\$ 16.872 e (30 de junho de 2020 – R\$ 8.580).

ii) Por faixas de vencimentos e níveis de risco:

Níveis de risco	30/06/2021					Total
	AA	A	B	D	E	
Operações em curso normal						
Até 90 dias	-	189.682	-	-	-	189.682
91 a 180 dias	-	160.985	-	-	21.116	182.101
181 a 360 dias	317.838	260.956	30.294	-	-	609.088
361 a 1.080 dias	-	449.802	-	6.033	-	455.835
acima de 1.080	-	87.763	-	-	-	87.763
Total	317.838	1.149.188	30.294	6.033	21.116	1.524.469
Provisão requerida	-	5.746	303	603	6.335	12.987
31/12/2020						
Níveis de risco	AA	A	B	D	E	Total
Operações em curso normal						
Até 90 dias	-	48.347	-	-	-	48.347
91 a 180 dias	270.704	195.864	-	-	-	466.568
181 a 360 dias	36.977	223.506	-	7.030	20.811	288.324
361 a 1.080 dias	-	422.997	-	-	-	422.997
Total	307.681	890.714	-	7.030	20.811	1.226.236
Provisão requerida	-	4.454	-	703	6.243	11.400

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

iii) Por setor de atividade

Setor privado	30/06/2021	%	31/12/2020	%
Pessoa jurídica				
Indústria e comércio				
Agronegócio	278.510	18,27%	191.369	15,58%
Laboratório Clínico	85.359	5,60%	85.471	6,93%
Indústria - Alimentos	369.606	24,24%	358.279	29,20%
Distribuidora de energia	85.063	5,58%	85.041	6,93%
Têxtil	6.033	0,40%	7.030	0,57%
Comércio - Combustíveis	85.978	5,64%	85.752	7,01%
Comércio - Alimentos	94.776	6,22%	20.239	1,63%
Comércio - Tabaco	317.838	20,85%	307.681	25,12%
E-commerce	-	0,00%	24.826	2,04%
Transporte - Logística	201.306	13,20%	60.548	4,98%
	1.524.469	100,00%	1.226.236	100,00%

iv) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Saldo em 31/12/2020	Constituição / reversão	Saldo em 30/06/2021
Total provisionado para operações de crédito	3.683	1.101	4.784
Total provisionado para outros créditos	7.717	486	8.203
Total	11.400	1.587	12.987

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	Saldo em 31/12/2019	Constituição / reversão	Saldo em 30/06/2020
Total provisionado para operações de crédito	1.416	1.769	3.185
Total provisionado para outros créditos	9.094	(376)	8.718
Total	10.510	1.393	11.903

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Créditos baixados para prejuízo, renegociados e recuperados.

Em cumprimento ao estabelecido na Resolução nº 2682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN, o Banco efetuou as seguintes operações:

1. Nos semestres findos 30 de junho de 2021 e 2020 o Banco não efetuou baixas de créditos para prejuízo.
2. Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 não houve renegociações e nem recuperação de créditos.

8. Carteira de câmbio

Composição	30/06/2021		31/12/2020	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	1.015.602	-	855.278	-
Câmbio vendido a liquidar	-	359.287	-	259.805
Cambiais e Documentos a prazo em moeda estrangeira	24.934	-	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	356.467	-	258.860	-
Obrigações por compras de câmbio	-	1.062.350	-	872.379
Adiantamentos recebidos	(15.378)	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 7)	-	(706.014)	-	(613.584)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 7)	6.515	-	9.914	-
Totais	1.388.140	715.623	1.124.052	518.600

As operações de câmbio realizadas pelo Banco em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020 possuem prazo até 360 dias.

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco apurou resultado negativo com câmbio de R\$ 19.260 (30 de junho de 2020 – resultado positivo de R\$ 84.041)

9. Outros ativos

a) Circulante

A rubrica diversos contempla basicamente Adiantamentos e antecipações salariais, Despesas antecipadas e rendas a receber.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	30/06/2021	31/12/2020
Relações interfinanceiras	1.910	1.395
Devedores p/ depósitos em garantia	92	146
Impostos e contribuições a compensar	-	-
Diversos	796	343
	2.798	1.884

b) Não circulante

	30/06/2021	31/12/2020
Devedores por depósitos em garantia	1.536	1.760
Total	1.536	1.760

10. Permanente

	30/06/2021			
	31/12/2020	Adições	Baixas	30/06/2021
Imobilizado de uso				
Instalações	2.288	-	-	2.288
Móveis e equipamentos de uso (i)	3.072	87	-	3.159
Veículos	825	-	-	825
Subtotal	6.185	87	-	6.272
(-) Depreciação acumulada	(3.508)	(321)	-	(3.829)
Total	2.677	(234)	-	2.443
Intangível	1.093	269	(156)	1.206
(-) Amortização acumulada	(902)	(149)	156	(895)
	191	120	-	311
	2.868	(114)	-	2.754

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	30/06/2020				
	31/12/2019	Adições	Baixas	Reclassificações (i)	30/06/2020
Imobilizado de uso					
Instalações	2.288	-	-	-	2.288
Móveis e equipamentos de uso (i)	3.596	222	-	(876)	2.942
Veículos	825	-	-	-	825
Subtotal	6.708	222	-	(876)	6.055
(-) Depreciação acumulada	(3.620)	(286)	-	630	(3.276)
Total	3.089	(64)	-	(246)	2.779
Intangível (i)					
(-) Amortização acumulada	-	151	-	876	1.027
	-	(143)	-	(630)	(773)
	-	8	-	246	254
	3.089	(56)	-	-	3.033

(i) valor de R\$ 876 foram reclassificados para o intangível de acordo com a Carta Circular BACEN nº 3941/19.

11. Depósitos à vista, interfinanceiro e a prazo

Os vencimentos estão assim distribuídos:

Depósitos	30/06/2021					Total
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Depósito a vista - não ligadas	211.324	-	-	-	-	211.324
Depósito em moeda estrangeira – não ligada	1.474	-	-	-	-	1.474
Depósito a prazo - não ligadas (i)	-	120.009	195.405	1.006.439	179.721	1.501.574
Total	212.798	120.009	195.405	1.006.439	179.721	1.714.372

COSIF	Depósitos	31/12/2020					Total
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	
4.1.1.00.00.0	Depósito a vista - não ligadas	103.881	-	-	-	-	103.881
4.1.8.00.00.1	Depósito em moeda estrangeira – não ligada	1.220	-	-	-	-	1.220
4.1.5.00.00.2	Depósito a prazo - não ligadas (i)	-	137.271	261.221	862.585	280.590	1.541.667
	Total	105.101	137.271	261.221	862.585	280.590	1.646.768

(i) Os depósitos a prazo, em 30 de junho de 2021, foram captados a uma taxa média de 83,97% do CDI (2020 – 97,65% do CDI).

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco apurou despesas de captações no mercado R\$ 21.107(30 de junho de 2020 – R\$ 19.339).

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

12. Recursos de aceitas cambiais, LI, LH, Debêntures e Similares

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco efetuou captação de recursos juntos aos clientes através de LCA – Letras de Crédito do Agronegócio a uma taxa média de 57,09%% do CDI (2020 - 80,86% do CDI), cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

30/06/2021					
Depósitos	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
LCA - Letras de Crédito do Agronegócio	64.954	10.622	11.498	31.117	118.191
Total	64.954	10.622	11.498	31.117	118.191

31/12/2020					
Depósitos	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
LCA - Letras de Crédito do Agronegócio	12.262	5.972	47.603	9.581	75.418
Total	12.262	5.972	47.603	9.581	75.418

13. Relações interdependências

Os recursos em trânsito de terceiros referem-se a ordem a pagamento em moeda estrangeira a liquidar no montante R\$ 59.623 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 49.402).

14. Obrigações por empréstimos e repasses

São representados por recursos captados em bancos no exterior em dólar (US\$) para financiamento à exportação até 360 dias no montante de R\$ 698.832 (2020 - R\$ 595.149) à taxa média de juros de 0,74% linear/ano (2020 – 1,33% linear/ano):

2021			
Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 365 dias	Total
Exportações até 360 dias	290.602	408.230	698.832

2020			
Vencimento	Até 90 dias	de 91 a 365 dias	Total
Exportações até 360 dias	454.434	140.715	595.149

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Os recursos no montante de R\$ 648.427 (2020 - R\$ 386.944) foram captados junto às instituições financeiras do Grupo (Nota23).

A movimentação dos Empréstimos e financiamentos nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 está descrito a seguir:

30/06/2021					
	31/12/2020	Adições/Baixas	Juros	Variação Cambial	30/06/2021
Obrigações por empréstimos e repasses	595.149	136.292	2.124	(34.733)	698.832
	<u>595.149</u>	<u>136.292</u>	<u>2.124</u>	<u>(34.733)</u>	<u>698.832</u>
30/06/2020					
	31/12/2019	Adições/Baixas	Juros	Variação Cambial	30/06/2021
Obrigações por empréstimos e repasses	163.024	140.814	2.160	28.854	334.852
Dívida subordinada (Nota 15.b)	123.278	(3.577)	3.999	43.560	167.260
	<u>286.302</u>	<u>137.237</u>	<u>6.159</u>	<u>72.414</u>	<u>502.112</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco apresentou encargos sobre as obrigações por empréstimos e repasses no montante de R\$ 2.124 (2020 - R\$ 6.159). O efeito da variação cambial sobre os empréstimos e repasses foi de R\$ 34.733 (2020 - (R\$ 72.414)), resultando no montante total de R\$ 32.609 (em 2020 - (R\$ 78.573)) aos quais estão sendo apresentadas na Demonstração de Resultado, no Resultado de Intermediação Financeira.

15. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias e diversas

a) Obrigações Fiscais (Corrente e Diferidos) e previdenciárias

	30/06/2021	31/12/2020
Provisão de imposto renda sobre lucro	2.933	-
Provisão de contribuição social sobre lucro	2.342	-
Provisão para impostos e Contribuições diferidos	-	7.232
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.472	-
Outros impostos e contribuições a recolher	914	1.053
Total	7.662	8.285

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras. A alíquota da contribuição social, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Em 1º de março de 2021 foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.138/2021, que elevou a alíquota da Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL, de 20% para 25%, durante o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021. Os efeitos da Lei nº 14.183/2021 estão contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos.

b) Dívida Subordinada Elegível a Capital

Em 15 de julho de 2020 a Dívida subordinada junto ao Bank of China – Beijing (Nota 23) no montante de US\$ 30.000 foi liquidada pelo montante de R\$ 162.019.

c) Diversas

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão de despesas de pessoal	2.916	4.253
Despesas administrativas	708	976
Outras Obrigações	176	961
	<u>3.800</u>	<u>6.190</u>

16. Resultado de exercícios futuros

As rendas antecipadas referem-se às comissões recebidas antecipadamente de fianças e garantias prestadas a terceiros, no montante de R\$ 3.701 (2020 - R\$ 2.847).

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social do Banco é de R\$ 464.225 (2020 - R\$ 464.225) divididos em 464.225.000 (2020 – 464.225.000) ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$1,00.

Em 26 e 27 de fevereiro de 2020, a Diretoria deliberou através de Assembleias Gerais Extraordinárias o aumento de capital no valor de R\$ 242.225 para 464.225, com a integralização pelos acionistas no montante de R\$ 222.000, correspondentes à emissão de 222.000.000 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada. O aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 12 de março de 2020.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

b) Reserva legal

Constituído pelo percentual de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Lucro do semestre/ Prejuízos acumulados

No semestre findo em 30 de junho de 2021, o Banco apurou lucro no valor de R\$ 9.345 (30/06/2020 – R\$ 76.906) e os montantes de prejuízos acumulados em 30 de junho de 2021 de R\$ 32.116 (30/06/2020 – R\$ 46.100).

d) Dividendos

Os acionistas terão direito a dividendos obrigatórios, correspondente de 25% do lucro líquido do exercício, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A Assembleia Geral poderá deliberar a distribuição de um dividendo inferior ao dividendo obrigatório ou reter a totalidade do lucro líquido. No semestre não houve distribuição de dividendos.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O ajuste a valor justo dos títulos Disponíveis para venda de R\$9.155 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 16.072), deduzidos dos efeitos fiscais de R\$ 4.120 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 7.232), totalizando R\$ 5.035 (31 de dezembro de 2020 – R\$8.840) está registrado na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

18. Composição de outras despesas administrativas e outras despesas operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de água, energia e gás	(50)	(46)
Despesa de alugueis	(1.588)	(1.408)
Despesa de comunicações	(274)	(201)
Despesa de contribuições filantropicas	-	(6)
Despesa de manutenção e conservação de bens	(174)	(264)
Despesas de material	(14)	(17)
Despesa de processamento de dados	(1.564)	(1.438)
Despesa de promoções e relações públicas	(16)	(11)
Despesa de publicações	(68)	(66)
Despesa de seguros	(104)	(11)
Despesa de serviços do sistema financeiro	(294)	(235)
Despesa de serviços de terceiros	(175)	(99)
Despesa de serviços de vigilância/segurança	(3)	(3)
Despesa de serviços técnicos especializados	(1.038)	(1.142)
Despesa de transporte	(29)	(25)
Despesa de viagens ao exterior	(25)	(30)
Despesa de viagens no país	(1)	(3)
Despesas indedutíveis	(529)	(87)
Outras despesas administrativas	(127)	(93)
	(6.073)	(5.185)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de amortização	(149)	(143)
Despesa de depreciação	(321)	(286)
Outras despesas operacionais	(580)	(200)
	(1.050)	(629)

19. Despesas de pessoal

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Proventos	(5.973)	(6.201)
Encargos sociais	(1.958)	(2.262)
Benefícios	(1.430)	(2.185)
Outras	(23)	(11)
	(9.384)	(10.659)

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

20. Despesas tributárias

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Imposto sobre serviços - ISS	(220)	(91)
Contribuição ao COFINS	(1.374)	(2.984)
Contribuição ao PIS/PASEP	(223)	(485)
Outros impostos e taxas Federais	(25)	(1.481)
Outros impostos e taxas estaduais	(17)	(20)
Outros impostos e taxas municipais	-	(2)
	<u>(1.859)</u>	<u>(5.063)</u>

21. Outras receitas operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	1.000
Rendas de aplicações no exterior	-	159
Rendas de garantias prestadas	639	282
Outras rendas operacionais	452	190
	<u>1.091</u>	<u>1.631</u>

22. Ativos e Passivos fiscais (Imposto de renda e contribuição social) – Corrente e Diferido.

a) Ativo fiscal corrente

Refere-se a Impostos e contribuições antecipados a compensar cujo montante em 30 de junho de 2021 é de R\$ 4.980 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 2.911).

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

b) Obrigação fiscal corrente

Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.121	9.636
Participações no lucro	(6)	-
Resultado antes da tributação	17.115	9.636
Diferenças temporárias	(1.025)	(928)
Provisão para créditos e liquidação duvidosa	1.587	1.393
Pagamento de Bônus Diretoria e Colaboradores	(2.141)	(1.600)
Ganho (Perda) com títulos e valores mobiliários	(297)	78
Recuperação em Operação de Crédito	-	(1.000)
Provisão (Reversão) para contingências tributária	578	-
Reversão - Provisão para Fiança e Garantias prestadas	1	201
Baixa Contingência trabalhista	(753)	-
Diferenças permanentes	641	88
Outras Adições - Despesas indedutíveis	641	88
Compensação de prejuízos fiscais	(5.173)	(2.756)
Prejuízos fiscais – exercícios anteriores	(5.173)	(2.756)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social (i)	11.558	6.038
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	(2.934)	(1.596)
Alíquota de 20% para contribuição social	(2.342)	(1.105)
Imposto de renda e contribuição social no período	(5.276)	(2.701)
Impostos correntes		
Imposto devido	(5.276)	(2.701)
Imposto de renda e contribuição social do período	(5.276)	(2.701)

b.1) Obrigações fiscais corrente (Imposto de renda e contribuição social)

Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15% acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e de 15% para contribuição social para as empresas financeiras. A alíquota da contribuição social foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Em 1º de março de 2021 foi publicada a Medida Provisória nº 1.034, convertida na Lei nº 14.138/2021, que elevou a alíquota da Contribuição social sobre o lucro líquido

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

– CSLL, de 20% para 25%, durante o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2021. Os efeitos da Lei nº 14.183/2021 estão contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos.

c) Ativo fiscal diferido

Os créditos tributários são compostos dos seguintes saldos:

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.932	5.130
Provisão para passivos contingentes	752	831
Provisão para bônus de colaboradores/ diretoria	204	1.040
Provisão para garantia prestada	12	11
Perdas sobre ações - Viver	499	633
MTM - TVM - Disponível para venda	4.120	
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	51.298	53.547
	<u>62.817</u>	<u>61.192</u>

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº4.842/20. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízos fiscais, base negativa e perdas de créditos.

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2021 é de R\$ 50.392, tendo sido utilizadas as taxas SELIC apuradas para os respectivos períodos.

As projeções de lucros tributáveis futuros, baseadas nas suas projeções de resultados/ planos de negócios, incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras entre outros e considera que deverá auferir resultados, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. As estimativas citadas podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Em 31 de junho de 2021, não há créditos tributários não reconhecidos.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Ano de realização	Diferenças temporárias	%	Prejuízo fiscal, Base negativa	%	Total
	2º Semestre de 2021	877	8%	2.067	4%
2022	5.949	52%	6.479	13%	12.428
2023	1.575	14%	8.833	17%	10.408
2024	1.575	14%	9.691	19%	11.266
2025	330	3%	11.324	22%	11.654
Após 2025 (Acima de 5 anos)	1.213	11%	12.904	25%	14.116
Total	11.519	100%	51.298	100%	62.817
Valor presente (i)	9.705		40.687		50.392

i) para o ajuste do valor presente foi utilizada a taxa SELIC.

Os efeitos da Lei nº 14.183/2021 estão contemplados nas provisões dos ativos fiscais diferidos, no montante total de R\$ 294 representativos do aumento de 5% nas Contribuição social sobre o lucro líquido, sobre diferenças temporários, base negativa, que serão realizados até 31 de dezembro de 2021.

A movimentação dos créditos tributários está descrito a seguir:

	31/12/2020	Constituições	Baixas (Reversões)	30/06/2021
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.130	1.284	(482)	5.932
Provisão para passivos contingentes	831	255	(334)	752
Provisão para bônus de colaboradores/ diretoria	1.040	-	(836)	204
Provisão para garantia prestada	11	1	-	12
Perdas sobre ações - Viver	633	-	(134)	499
MTM - TVM - Disponível para venda	-	4.120	-	4.120
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	53.547	-	(2.249)	51.298
	61.192	5.660	(4.035)	62.817

	31/12/2019	Constituições	Baixas (Reversões)	30/06/2020
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-	5.357	-	5.357
Provisão para passivos contingentes	-	893	-	893
Provisão para bônus de colaboradores/ diretoria	-	639	-	639
Provisão para garantia prestada	-	12	-	12
Perdas sobre ações - Viver	-	619	-	619
Prejuízos fiscais (IRPJ) e base negativa (CSLL)	-	20.676	-	20.676
Perdas com clientes	-	41.774	-	41.774
	-	69.970	-	69.970

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

e) Obrigações fiscais diferidas

	31/12/2020	Constituições/ Baixas	30/06/2021
Ajuste a mercado - Títulos disponíveis para venda (Nota 6.a.ii)	7.232	(7.232)	-

	31/12/2019	Constituições/ Baixas	30/06/2020
Ajuste a mercado - Títulos disponíveis para venda (Nota 6.a.ii)	4.362	5.741	10.103

23. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações do Banco, com seu controlador Bank of China Limited e respectivas empresas ligadas e pessoal-chave da Administração.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos de operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

Descrição	Natureza	30/06/2021	31/12/2020
Ativo			
Disponibilidades	Outras partes relacionadas		
Bank of China	New York Branch	61.065	46.080
Bank of China	Frankfurt Branch	549	216
Bank of China	Shanghai	184	193
Bank of China	Hong Kong	144	1.199
	Total Ativo	61.943	47.688
Descrição	Natureza	30/06/2021	31/12/2020
Passivo			
Empréstimos no exterior	Outras partes relacionadas		
Bank of China	Benjing	385.340	52.112
Bank of China	New York	218.069	298.456
Bank of China	Panama	45.018	36.376
	Total	648.427	386.944
	Total Passivo	648.427	386.944

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

Descrição	Natureza	30/06/2021	31/12/2020
Receitas			
Rendas de operações de cambio	Outras partes relacionadas	5.052	1.303
Rendas de aplicação no exterior	Outras partes relacionadas	-	160
Receita de Empréstimo V.Cambial	Sociedade Ligadas	34.733	48.531
Total		39.785	49.994
Despesas			
Despesas de empréstimos	Outras partes relacionadas	(1.614)	(37.907)
	Sociedade Ligadas	-	(47.987)
Total		(1.614)	(85.894)

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária (AGO), é fixado o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria. O total da remuneração estabelecido através da AGO de 15/04/2021 para o exercício de 2021 é de R\$ 4.000.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	1.319	2.084
Encargos sociais	297	360
	<u>1.616</u>	<u>2.444</u>

Outras informações:

I – Conforme legislação em vigor, o Banco não concede empréstimos ou adiantamento para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2.º grau;
- Pessoa físicas ou jurídicas que participem do capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2.º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

24. Provisão para Contingências

Em 30 de junho de 2021, o Banco tem conhecimento de processos trabalhistas, relativos a ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras em razão da interpretação do artigo 224 da CLT. Esses processos foram classificados pelos assessores jurídicos do Banco com probabilidade de perda provável, no montante de R\$ 136 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 324).

Além dos passivos contingentes classificados como perda provável, o Banco tem conhecimento de outros processos trabalhistas classificados como possível, no montante de R\$ 171 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 61), movidos por ex-funcionários. Tal processo visa obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras em razão da interposição do artigo 224 da CLT. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos não requerem provisão.

Esses processos são geridos individualmente e a provisão constituída por processo, quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Em 30 de junho de 2021, o Banco tem conhecimento de processo administrativo junto a Prefeitura da Cidade de São Paulo, relativo ao ISS sobre serviço de intermediação prestado pelo Banco para pessoa jurídica domiciliada no exterior. Esses processos foram classificados pelos assessores jurídicos do Banco com probabilidade de perda possível, no montante de R\$ 1.536 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 1.523), registrado em Provisão para contingências, conforme definido pela Administração.

O Banco não possui outras processos judiciais tributários avaliados como perda possível em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível.

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

25. Avais e fianças

Em 28 de julho de 2016, o CMN emitiu a Resolução nº 4.512 cujos procedimentos contábeis estabelecidos por esta resolução foram aplicados pelo Banco a partir de 1º de janeiro de 2017.

O Banco possui dentro da sua carteira de produtos oferecidos aos seus clientes Operações de Garantias e Fianças e com objetivo de adotar procedimentos de prudência em relação às possíveis perdas. O Banco passou a constituir contabilmente, com base na Resolução 2.682, provisão para perda no montante de R\$ 26 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 24), que está registrado no grupo Diversos – Outras Obrigações (NE 15.c).

Esta provisão visa reconhecer o risco de crédito de toda a carteira inclusive daqueles produtos registrados em contas de compensação, ou seja, produtos que representam compromissos assumidos, mas não desembolsados.

Em 30 de junho de 2021, o Banco possuía responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 176.192 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 114.149, cujos valores e vencimentos estão assim distribuídos:

	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Avais, garantias e fianças concedidas - 30/06/2021	22.071	10.800	83.106	60.215	176.192
Avais, garantias e fianças concedidas - 31/12/2020	6.339	22.793	5.496	79.521	114.149

26. Acordo da Basiléia

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos pondera dos por fatores que variam de zero a 100% conforme Resolução nº 4.193/2013 do CMN e legislações complementares. Em 30 de junho de 2021 o índice do Banco da China Brasil S.A. é de 21,36% (31 de dezembro de 2020 – 28,73%), como segue:

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Patrimônio de Referência Nível I	375.466	377.866
- Capital Principal	375.466	377.866
Patrimônio de Referência Nível II	-	-
- Dívida Subordinada	-	-
Patrimônio de Referência	375.466	377.866
Risco de Crédito	1.630.109	1.185.583
Risco de Mercado	31.808	36.516
Risco Operacional	96.070	92.923
Ativos ponderados pelo Risco - RWA	1.757.987	1.315.022
Índice de Basileia	21,36	28,73
Capital - Nível I	21,36	28,73
Capital - Nível II	-	-

27. Resultados não recorrentes

Para a classificação de resultados entre recorrentes e não recorrentes, o BOC Brasil considera como sendo recorrentes, os resultados obtidos com suas atividades regulares e habituais, tais como receitas e despesas relacionadas a operações ativas e passivas e demais gastos relacionados a manutenção das atividades da instituição.

Os resultados não recorrentes englobam receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos.

Os resultados não recorrentes de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020, estão descritos a seguir:

	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2020</u>
Lucro líquido recorrente	9.051	6.935
Eventos não recorrentes		
Efeitos da Majoração - Lei nº 14.183/21 - Majoração da Alíquota do CSLL - de 20% para 25% (NE 22.c)	294	-
Ativo fiscal diferido (Constituição) (NE 22.c)	-	69.971
Lucro líquido contábil	9.345	76.906

Banco da China Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de reais)

28 – Majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL

Em 1º de março de 2021 foi publicada a Medida Provisória nº 1.034 (MP 1.034/21) que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL das instituições financeiras de 20% para 25%, a partir de 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, retornando a alíquota de 20% a partir de 1º de janeiro de 2022. Os impactos contábeis dessa MP nas Demonstrações Financeiras foram avaliados e os impactos basicamente estão registrados no Ativo fiscal diferido.

29– Outras informações - Corona Vírus (COVID-19)

O surto de corona vírus (COVID-19) surgiu no final de 2019 e rapidamente iniciou seu processo de contágio e letalidade no início de 2020 tornando-se um surto de pandemia com a transmissão da doença em todos os continentes. A rapidez de propagação obrigou os governos e autoridades sanitárias a tomarem medidas drásticas de confinamento domiciliar como forma de conter o avanço da corona vírus até que surjam tratamentos eficazes no campo da medicina. Os efeitos econômicos da estratégia de contenção serão enormes e os governos a nível mundial estão implementando políticas monetárias e fiscais em níveis jamais vistos visando a evitar quedas expressivas na atividade econômica. No Brasil, as políticas adotadas seguem o mesmo protocolo de atuação visto no mundo todo com ações para minimizar os efeitos econômicos e financeiros que afetarão negativamente as empresas, os trabalhadores e a população como um todo. Neste cenário, o Banco ajustou sua política de atuação no seu planejamento estratégico para melhor atender seus clientes e a sociedade brasileira em linha com as políticas adotadas pelo Governo para conter a crise na área econômica.

A Diretoria

Zhang Guanghua
Diretor-Presidente

Xing Tongqing
Diretor

Hsia Hua Sheng
Vice-Presidente

Auro Seigui Uehara
Contador CRC-1SP162.120/O-6